

Programa Estadual de Controle da Hanseníase
Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica
em Hanseníase do CVE

Situação Epidemiológica Atual da Hanseníase Estado de São Paulo.

Programa Estadual de Controle da Hanseníase
Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica em Hanseníase do CVE



XXIXª Reunião Técnica de Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase
2017

15 a de maio de 2018
São Paulo, Hotel San Rafael

XXVIII REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE - 2016

17 - 18 DE MAIO DE 2017

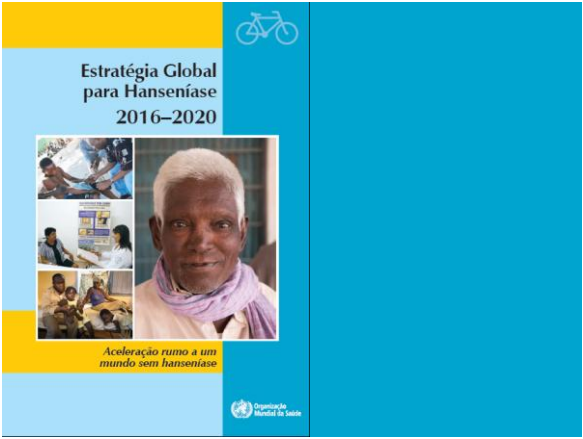
MARY LISE CARVALHO MARZLIAK

Quais são os indicadores que utilizamos para avaliar a endemia hanseníase?

GLOBAL	44ª Conferência Mundial	Estratégia Global para Redução da Carga de Hanseníase 2006 a 2010					Estratégia Global Aprimorada 2010 a 2015	
	• Meta de Eliminação - Coeficiente de Prevalência	• Coeficiente de Casos Novos com Grau II de Incapacidades • Contatos Examinados					<i>Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Completo + queda da carga de transmissão + Redução do grau e de incapacidade</i>	Meta de Eliminação para os municípios
NACIONAL	Plano Estratégico para a Eliminação da Hansenias e 2000 a 2005	Clusters e Municípios Prioritários	• PAC+ Saúde • Detecção em menores de 15 anos • Pacto pela Vida • Alta por Cura • PAVS • Grau I e II de incapacidade no diagnóstico e na alta					Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncoscercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases
ESTADUAL	Municípios Prioritários						Bolsa de Indicadores	
DATA	2000-2005	2006-2007	2008	2009	2010	2011 - 2014		2015

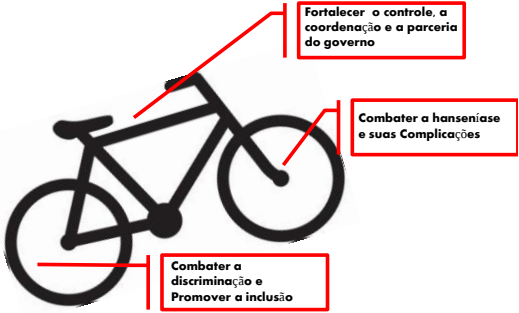
Quais são os indicadores que utilizamos para avaliar a endemia hanseníase?

GLOBAL		Estratégia Global para Hanseníase 2016 a 2020			
	Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase	• Eliminar o IG2 entre os pacientes pediátricos com hanseníase • Reduzir a menos de 4 caso por 1 milhão de habitantes • Nenhum país com leis que permitam a discriminação			
NACIONAL	Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncoscercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases	Portaria nº 21 de 26/04/2017, revoga Revoga a Portaria nº 31/SVS/MS, de 8 de julho de 2005, que estabelece indicador epidemiológico para avaliação da prevalência de hanseníase.			
ESTADUAL	Bolsa de Indicadores	Campanha dos 3 Bichos			Monitoramento Quadrimestral
DATA	2016	2017 - 2016 - 2020			



Estratégia Global para Hanseníase
2016 a 2020

Aceleração Rumo a um Mundo sem Hanseníase





World Health Organization

Prevalência Global 2004-16

		Prevalência Registrada no início do ano (p/10.000)														
Região	OMS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2015	2016			
América Latina e Caribe	América Latina	51.175 (0,81)	47.596 (0,66)	40.830 (0,56)	29.548 (0,55)	30.055 (0,47)	30.557 (0,45)	30.947 (0,40)	27.111 (0,38)	15.006 (0,37)	17.540 (0,26)	19.968 (0,26)	21465 (0,30)			
	América do Sul	83.233 (0,99)	36.877 (0,42)	32.904 (0,39)	64.715 (0,76)	49.388 (0,96)	47.069 (0,54)	43.370 (0,49)	33.953 (0,38)	34.801 (0,40)	33.926 (0,39)	29.967 (0,33)	26.365 (0,31)			
Mediterrâneo e Europa Oriental	Mediterrâneo	5.780 (0,11)	5.398 (0,12)	4.024 (0,09)	3.986 (0,09)	4.240 (0,09)	4.967 (0,10)	8.495 (0,15)	9.046 (0,17)	7.368 (0,12)	4.960 (0,08)	2.212 (0,04)	3.102 (0,01)			
	Europa Oriental	302.860 (1,90)	186.182 (1,14)	133.422 (0,81)	116.663 (0,70)	120.967 (0,72)	120.689 (0,69)	120.456 (0,68)	113.750 (0,64)	117.147 (0,64)	125.167 (0,68)	119.478 (0,63)	115.180 (0,60)			
Pacífico	Sudeste da Ásia	10.449 (0,06)	10.010 (0,06)	8.646 (0,05)	9.805 (0,06)	8.152 (0,05)	9.754 (0,05)	8.635 (0,05)	8.386 (0,05)	7.619 (0,05)	7.425 (0,04)	3.929 (0,02)	5.820 (0,03)			
	Oeste do Pacífico	453.497	286.063	219.826	224.715	212.802	213.036	211.905	192.246 (0,34)	181.941 (0,34)	189.018 (0,33)	175.554 (0,31)	171.948 (0,23)			
Total		453.497	286.063	219.826	224.715	212.802	213.036	211.905	192.246 (0,34)	181.941 (0,34)	189.018 (0,33)	175.554 (0,31)	171.948 (0,23)			

Fonte: "Weekly Epidemiol. Recor.", 5 Setembro 2016, vol. 91, (pp. 405-420)

Fonte: Weekly Epidemiol. Rec. 2 September 2016, vol. 91, no. 39 (pp. 405-406)

Detecção de Casos Novos
Tendência de Detecção de Casos Novos, OMS, 2004-16

Região	Detecção de Casos Novos											
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2016
África	46.918	45.179	34.480	34.468	29.814	28.935	25.345	12.637	20.599	20.911	20.004	19.384
					4,37	3,53	3,14	3,05	3,50	2,60	2,00	
Américas	52.662	41.952	47.612	42.135	41.891	40.474	37.740	36.832	36.178	33.084	28.806	27.356
					4,85	4,25	4,18	4,14	3,78	3,20	2,70	
Medit.	3.392	3.133	3.261	4.091	3.938	4.029	4.080	4.346	4.235	1.680	2.167	2.834
					0,8	0,67	0,72	0,72	0,35	0,34	0,40	
Sudeste	298.603	201.635	174.118	171.576	167.505	166.115	156.254	160.132	166.445	155.385	156.118	161.263
					9,6	8,77	8,75	8,89	8,38	8,10	8,20	
Pacífico	6.216	7.137	6.190	5.863	5.859	5.243	5.055	5.092	5.040	4.596	3.645	3.914
					0,33	0,28	0,3	0,4	0,25	0,20	0,20	
Total	407.791	299.036	265.661	258.133	249.007	244.796	228.474	219.075	232.857	215.656	210.758	214.783
							3,93	4,06	4,00	3,81	3,20	2,90

Fonte : Weekly Epidemiological Record, 2 September 2016, vol. 91, 35 (pp. 405-420)

Detecção de casos novos que registraram 1.000 ou mais casos
novos 2002-16.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Índia	367.143	260.063	169.709	139.252	137.685	134.184	133.717	126.800	127.295	124.752	126.913	125.785	127.326	135.485	
Brasil	38.365	49.206	49.384	38.410	44.436	39.921	38.914	37.618	34.894	33.955	33.303	31.044	31.064	26.995	25.218
Indonésia	12.377	14.641	16.545	19.695	17.682	17.725	17.441	17.265	17.012	20.025	18.994	16.856	17.025	17.002	16.826
Bangladesh	9.844	8.712	8.242	7.862	6.265	5.367	5.245	5.229	5.846	5.971	5.688	5.141	5.622	5976	3000
Rep. Dem. Congo	5.037	7.165	11.781	10.368	8.257	8.828	6.114	5.062	5.049	3.949	3.607	3.744	3.272	4237	3742
Nepal	13.832	8.046	6.958	6.152	4.235	4.436	4.708	4.994*	3.118*	3.134	3.492	3.253	3.046	2751	3054
Nigéria	5.078	4.799	5.276	5.024	3.544	4.460	4.899	4.218	3.913	NA	3.805	3.385	2.983	2892	1362
Miamar	7.386	3.808	3.748	3.571	3.721	3.637	3.365	3.147	2.936	3.082	3.012	2.950	2.877	2571	2609
Sri Lanka	2.214	1.921	1.995	1.924	1.999	2.026	1.979	1.876	2.077	2.178	2.193	1.990	2.157	1977	NR
Rep. Unida da Tanzânia	6.497	5.279	5.190	4.237	3.450	1.706	3.276	2.654	2.349	NA	2.528	2.005	1.947	2256	247
Filipinas	2.479	2.397	2.254	3.130	2.517	2.514	2.373	1.795	2.041	1.818	2.150	1.729	1.655	1617	1721
Madagascar	5.482	5.104	3.710	2.709	1.536	1.644	1.763	1.572	1.520	1.577	1.474	1.569	1.617	1487	1780
Moçambique	5.830	5.907	4.266	5.375	3.637	2.510	1.313	1.191	1.207	1.097				1335	1289
Angola	4.272	2.912	2.109	1.877	1.078	1.209	1.184	917	1.076					NR	823
China	1.646	1.404	1.499	1.658	1.506	1.526	1.614	1.597	1.324						678
Côto d'Ivoire				976	1.204	998	884	NR	770	1.030	1.169	910	891	895	
Sulão do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.799	1.801	576	691	NR	NR
Suécia	722	720	884	1.706	1.903	2.100	2.394	706	727	677	684	624	624		
Timor-Leste									83					111	
Total	991.999	488.460	383.024	287.134	243.124	240.032	234.447	228.788	215.938	206.285	216.775	204.094	200.808	199.993	204.686
				96,00	93	94	94	93	95	94	93,08	94,64	93,88	94,89	95,30
Total Mundial	991.999	514.716	407.791	299.036	259.017	254.525	249.007	244.796	228.474	226.626	212.857	215.656	213.899	210.758	214.783

Fonte : Weekly Epidemiological Record, 2 September 2016, vol. 91, 35 (pp. 405-420)

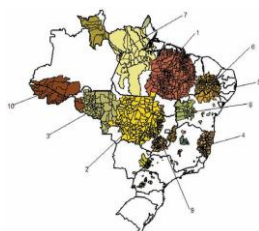


Brasil

Estrutura Organizacional
Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação

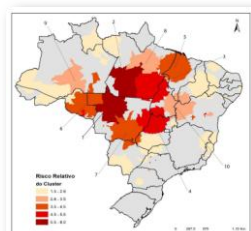


Agregação de casos novos de hanseníase, pelo coeficiente de detecção no Brasil, 2005 a 2007 Cluster analysis of the overall detection rate of leprosy in Brazil for the triennium 2011-2013



Estabilização dos coeficientes de detecção

São 1.173 municípios incluídos nos 10 clusters. Hanseníase apresenta tendência de estabilização dos coeficientes de detecção no Brasil, mas ainda em patamares muito altos nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. Essas regiões concentram 53,5% dos casos detectados em apenas 17,5% da população brasileira.



Os 621 municípios incluídos nos 10 clusters estão localizados principalmente nos estados de Mato Grosso, Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Rondônia e Bahia. Eles representam 44% dos casos novos diagnosticados em 2013 e 14% da população brasileira. Fonte: MS/SVS/CDC/DE-Sinan

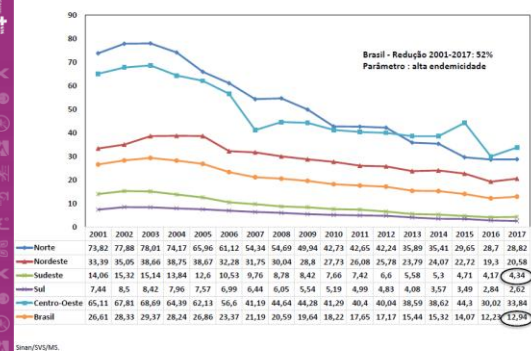
PLANO INTEGRADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE, FILARIOSE, ESQUISTOSSOMOSE E ONCOERCERCOSE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, TRACOMA COMO CAUSA DE CEGUEIRA E CONTROLE DAS GEHELMENTÍASES

Plano de Ação 2011 a 2015

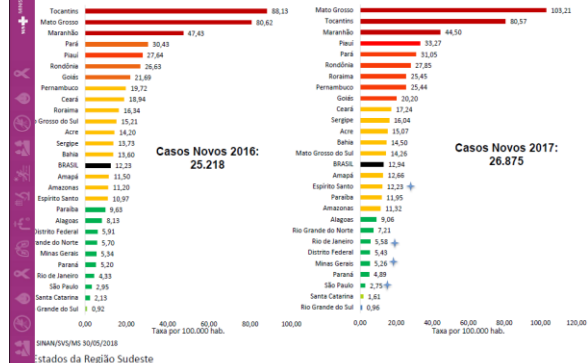
- Doenças negligenciadas que tendem a coexistir em áreas em que a população apresenta precárias condições de vida Brasil sem Miséria.
- 253 municípios prioritários incluindo as 27 capitais.
- **Hanseníase**
- Alcançar prevalência de menos de um caso para 10.000 habitantes.
- Alcançar e manter o percentual de 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase até 2015.
- Aumentar a cobertura de exames de contatos intradomiciliares para ≥ 80% dos casos novos de hanseníase até 2015.
- Reduzir em 26,9% o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos até 2015.



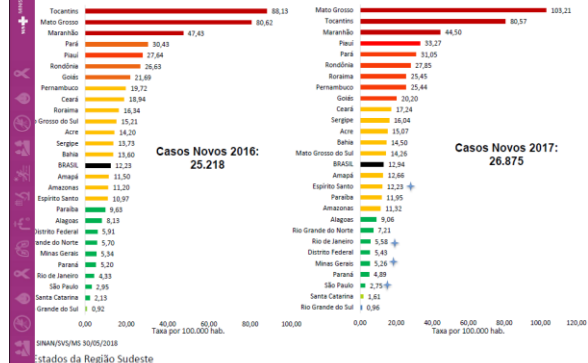
Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase. Brasil e regiões, 2001 a 2017.

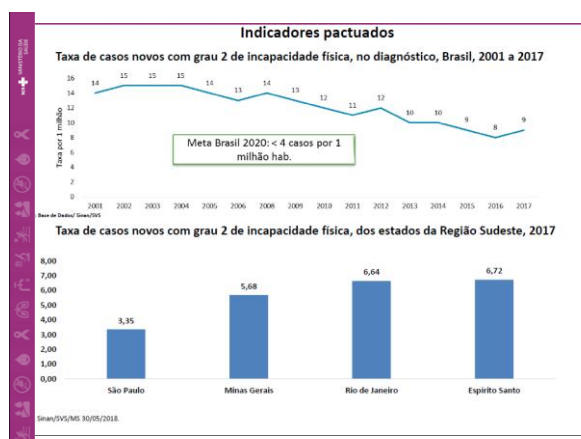
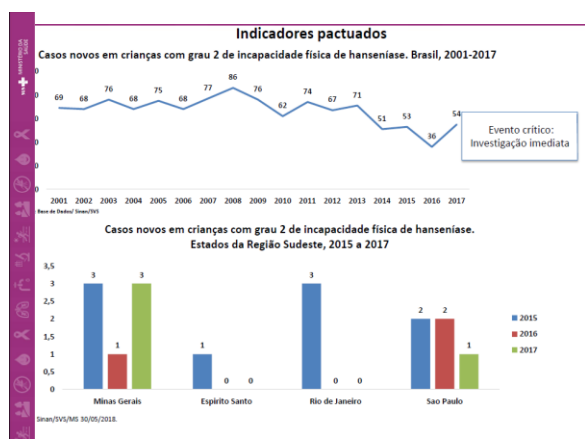
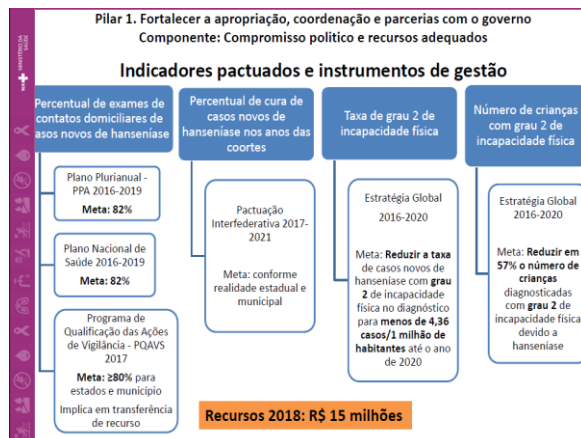
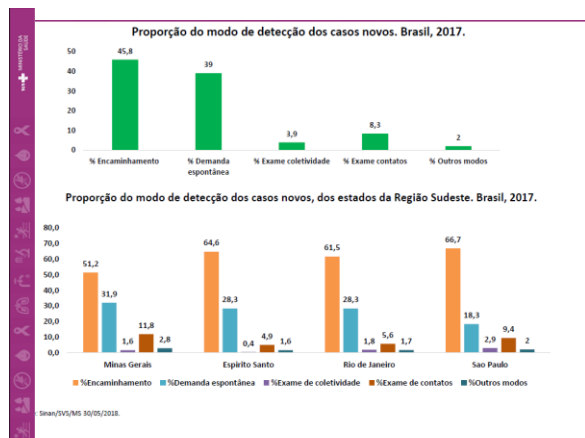


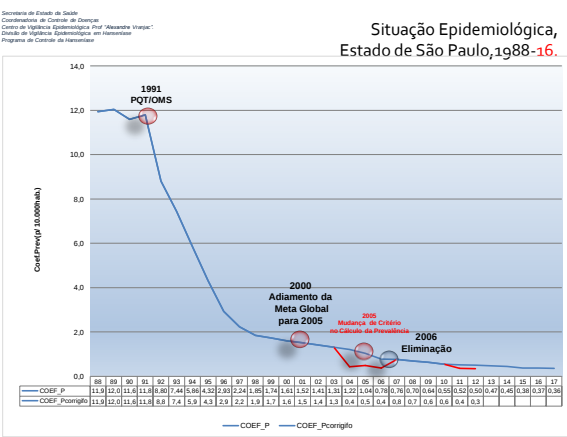
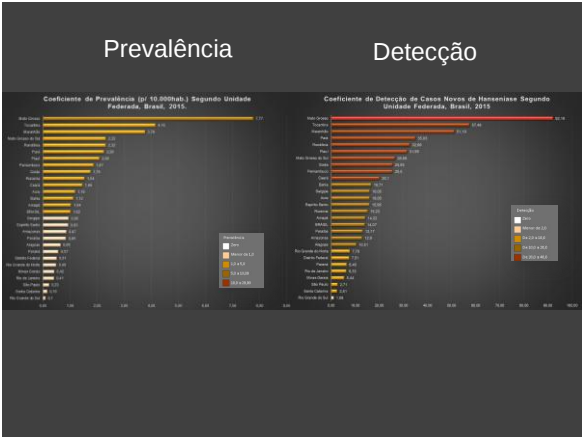
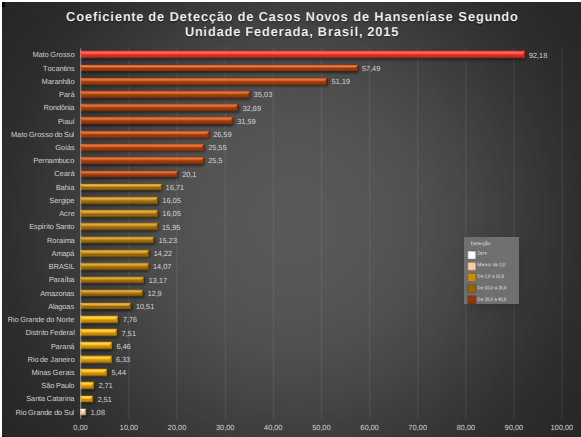
Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase, estados, Brasil, 2016.



Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase, estados, Brasil, 2017.







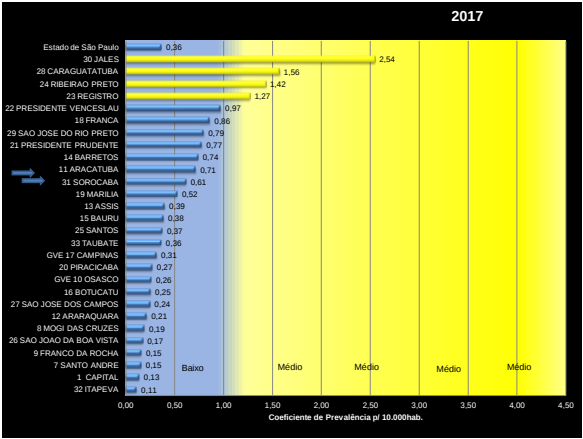
Secretaria de Estado de Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Viterbo
Divisão de Vigilância Epidemiológica em Doenças
Programa de Controle da Hanseníase

Prevalência de Hanseníase
estado de são Paulo, 2017.

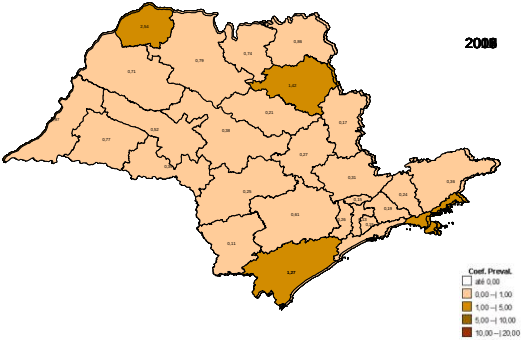
SP -1617 casos em
registro ativo 31/12/2017

SP - 0,36/10.000hab.

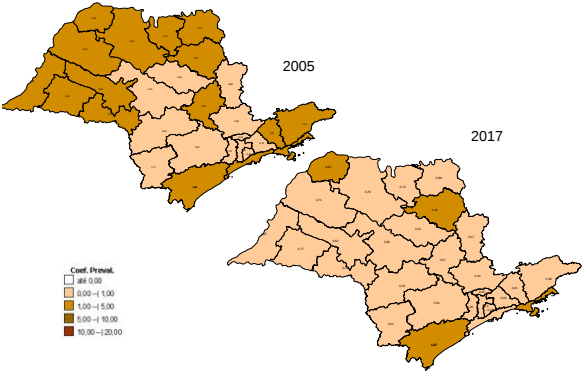
GVE Sorocaba
133 – 0,61/10.000hab



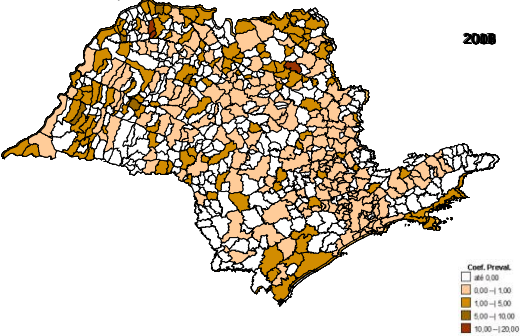
Série Histórica do Coeficiente de Prevalência de
Hanseníase, Estado de São Paulo, 2005-17.



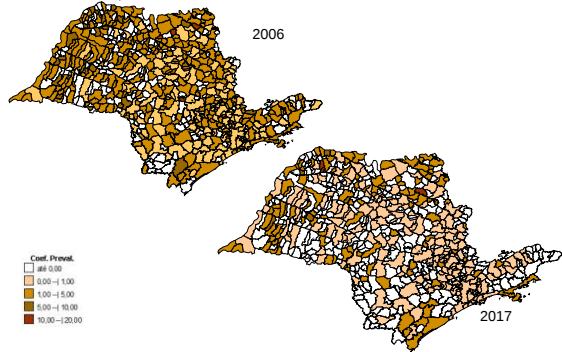
Série Histórica do Coeficiente de Prevalência de
Hanseníase, Estado de São Paulo, 2005-17.



Série Histórica do Coeficiente de Prevalência de Hanseníase, segundo município de residência, Estado de São Paulo, 2005-17.

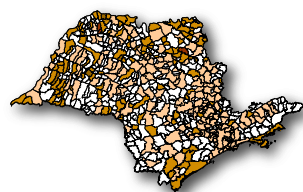
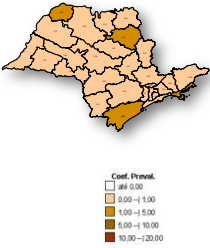


Série Histórica do Coeficiente de Prevalência de Hanseníase, segundo município de residência, Estado de São Paulo, 2005-17.



GVE Residência Atual	Pop2016	Total	Coef.
1574 GVE 30 JALES	267.689	68	2,54
1576 GVE 28 CARAGUATATUBA	319.511	50	1,56
1348 GVE 24 RIBEIRAO PRETO	1.468.323	209	1,42
1347 GVE 23 REGISTRO	284.469	36	1,27
1573 GVE 22 PRESIDENTE VENCESLAU	300.515	29	0,97
1343 GVE 18 FRANCA	701.686	60	0,86
1354 GVE 29 SAO JOSE DO RIO PRETO	1.323.725	105	0,79
1346 GVE 21 PRESIDENTE PRUDENTE	465.506	36	0,77
1339 GVE 14 BARRETOS	434.929	32	0,74
1336 GVE 11 ARACATUBA	774.451	55	0,71
1353 GVE 31 SOROCABA	2.173.330	133	0,61
1344 GVE 19 MARILIA	650.167	34	0,52
1338 GVE 13 ASSIS	484.107	19	0,39
1340 GVE 15 BAURU	1.153.032	44	0,38
1349 GVE 25 SANTOS	1.813.033	67	0,37
1352 GVE 33 TAUBATE	1.087.406	39	0,36
1342 GVE 17 CAMPINAS	4.485.695	139	0,31
1345 GVE 20 PIRACICABA	1.540.893	41	0,27
1335 GVE 10 OSASCO	2.956.306	76	0,26
1341 GVE 16 BOTUCATU	604.478	15	0,25
1351 GVE 27 SAO JOSE DOS CAMPOS	1.068.962	26	0,24
1337 GVE 12 ARARAQUARA	999.183	21	0,21
1333 GVE 8 MOGI DAS CRUZES	2.930.311	55	0,19
1350 GVE 26 SAO JOAO DA BOA VISTA	823.096	14	0,17
1334 GVE 9 FRANCO DA ROCHA	581.464	9	0,15
1332 GVE 7 SANTO ANDRE	2.736.683	42	0,15
1331 GVE 1 CAPITAL	12.038.175	160	0,13
1575 GVE 32 ITAPEVA	282.564	3	0,11
Total	44.749.699	1617	0,36

Prevalência de Hanseníase segundo GVE de residência, Estado de São Paulo, 2017.



Número de Municípios segundo níveis de prevalência de hanseníase, Estado de São Paulo, 2017.

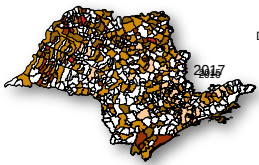
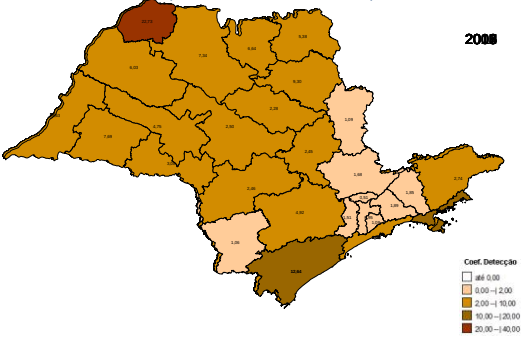
	Casos de Hanseníase em Registro Ativo	Maior do que 5,0	De 1,0 a 5,0	Prev < 1,0	Prev = zero
2004	Nº	53	302	291	182
	%	8,22	46,82	45,12	28,22
2005	Nº	43	275	323	183
	%	6,67	43,26	50,08	28,37
2006	Nº	36	209	400	220
	%	5,58	32,4	62,02	34,11
2007	Nº	37	216	393	222
	%	5,74	33,49	60,78	34,42
2008	Nº	22	215	408	230
	%	3,41	33,33	63,26	35,65
2009	Nº	22	167	454	268
	%	3,41	25,89	70,7	41,55
2010	Nº	22	165	458	269
	%	3,41	25,58	71,01	41,71
2011	Nº	17	164	464	275
	%	2,64	25,43	71,94	42,64
2012	Nº	18	168	459	271
	%	2,79	26,05	71,16	41,19
2013	Nº	14	158	477	258
	%	2,17	24,65	73,02	40
2014	Nº	13	144	488	272
	%	2,02	22,33	75,66	42,17
2015	Nº	14	119	512	317
	%	2,17	18,45	79,38	49,15
2016	Nº	9	108	528	324
	%	1,43	16,74	81,96	50,23
2017	Nº	6	119	520	326
	%	0,93	18,45	80,62	50,54



Casos Novos Detectados de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2016-17



Série Histórica do Coeficiente de Detecção de Casos de Hanseníase, Estado de São Paulo, 2005-15.

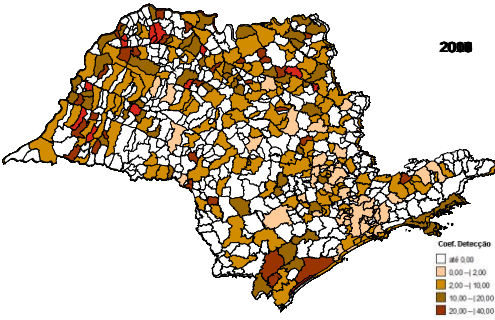


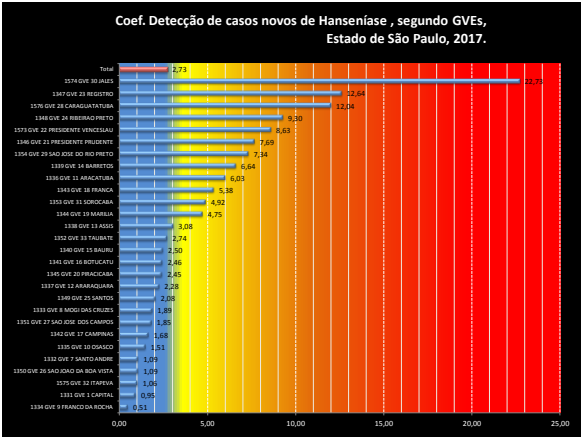
Distribuição de municípios do segundo o nível de detecção de hanseníase⁽¹⁾, Estado São Paulo, 2006-17.

Detecção		Maior de 40,0		De 10,0 a 40,00		Sub-Total	Menor de 10,0		Sem Detecção
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	
2006	Nº	31		136		167	478		288
	%	4,83	21,09	25,89	74,11	44,63			
2007	Nº	27		169		196	460		289
	%	4,19	23,11	27,29	72,71	46,38			
2008	Nº	16		161		177	458		257
	%	2,48	24,96	31,16	71,01	39,84			
2009	Nº	17		117		134	511		325
	%	2,63	18,11	20,76	79,21	49,63			
2010	Nº	25		113		138	507		311
	%	3,88	17,52	21,4	78,4	48,22			
2011	Nº	18		127		145	500		318
	%	2,48	19,69	22,17	77,83	48,08			
2012	Nº	32		104		136	518		316
	%	4,96	15,5	20,47	79,53	48,99			
2013	Nº	28		118		146	511		305
	%	3,1	17,52	20,5	79,5	47,28			
2014	Nº	21		101		122	523		327
	%	3,28	15,66	18,91	81,09	50,7			
2015	Nº	18		72		90	555		362
	%	2,79	11,16	13,05	86,05	56,12			
2016	Nº	14		74		88	397		398
	%	2,17	10,85	19,02	38,54	56,34			
2017	Nº	14		88		99	384		384
	%	2,17	12,81	15,04	28,53	56,34			

(1) p/ 100.000 hab.

Série Histórica do Coeficiente de Detecção de Casos de Hanseníase, segundo município de residência Estado de São Paulo, 2005-17.

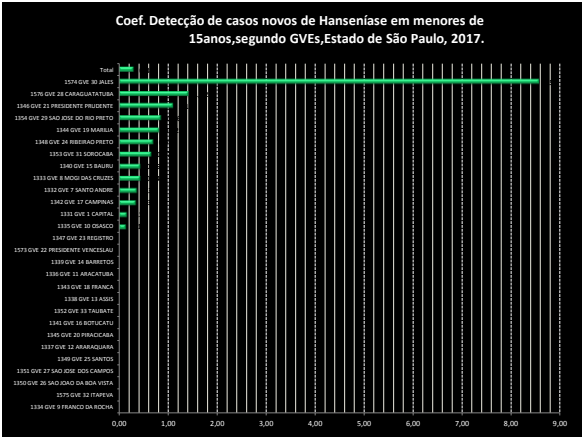
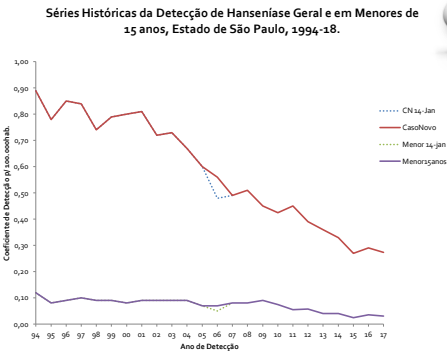




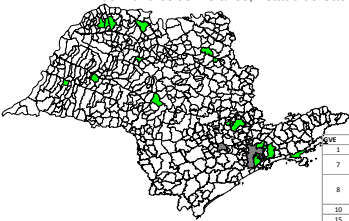
Coeficiente de Detecção de Casos Novos de Hanseníase em Menores de 15 anos

- Inserção:** Programa Mais Saúde: Direito de Todos-2008-2011 Programa de Aceleração do Crescimento(PAC)
- Importância:** Expressa a transmissão recente e os focos ativos da doença.
- Meta:** Reduzir em 26,9% até 2015 (a contar de 2008).
- O coeficiente 0,35p/100.000 hab ou 38 casos em menores de 15 anos em 2019**

Médio

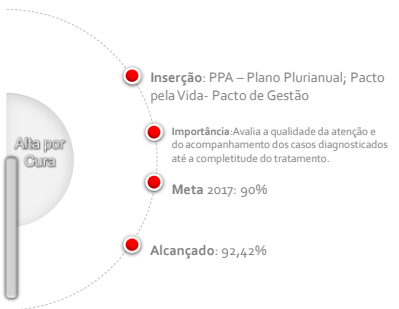


Municípios que detectaram casos de hanseníase em menores de 15 anos, Estado de São Paulo, 2017



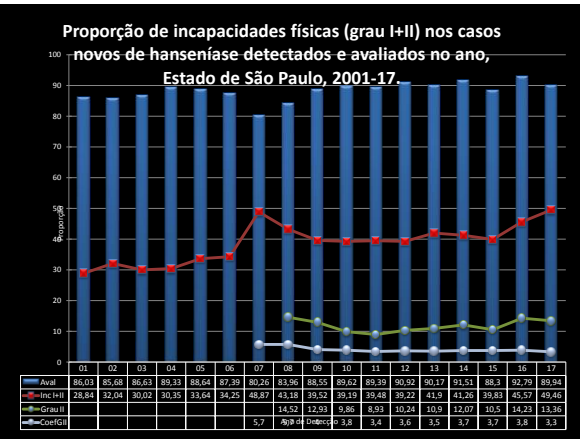
Rank	Município	Residência	1-4	5-14	Média
1	150005	SAO PAULO	01	31	4
7	150401	SÃO BERNARDO DO CAMPO	01	11	1
	154701	SANTO ANDRÉ	01	11	1
	150801	MOGI DAS CRUZES	01	11	1
8	150301	ITAPUQUETUBA	01	11	1
	150802	GUARULHOS	01	11	1
10	150070	BARUERI	01	11	1
15	150000	SAUBIRÉ	01	11	1
	150240	SUMARÉ	01	11	1
17	150307	HORTOLÂNDIA	01	11	1
	150900	CAMPINAS	01	11	1
19	150430	RINOPOLIS	01	11	1
21	150512	EMILIANÓPOLIS	01	11	1
24	150100	SERRANA	01	11	1
	150200	ARACATUBA	01	11	1
28	150000	SAO PAULO	01	11	1
29	150000	PALESTINA	01	11	1
	150000	MENCONÇA	01	11	1
	150000	PALES	01	11	1
30	150100	ESTRELA D'OESTE	01	11	1
	150100	FERNANDÓPOLIS	01	11	1
31	150200	SOROCABA	01	11	1
Total			11	271	281

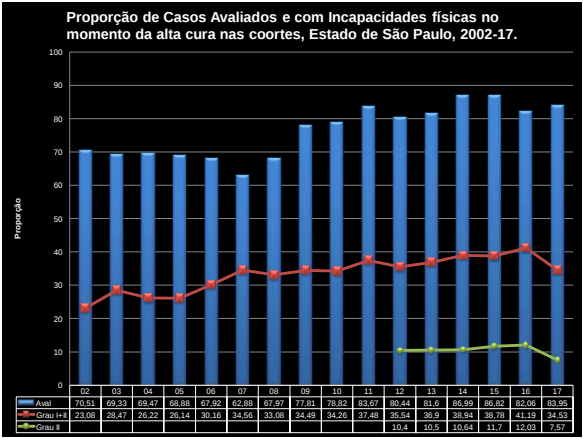
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes



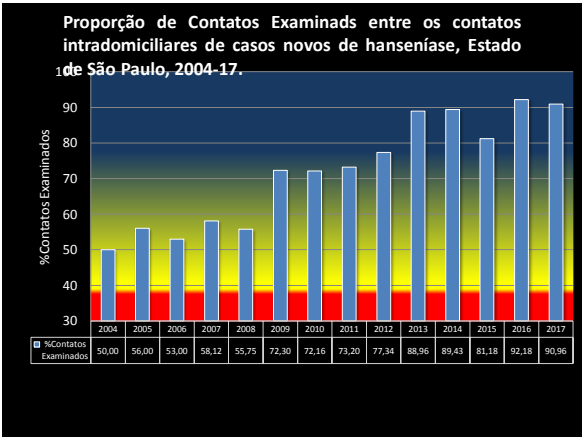
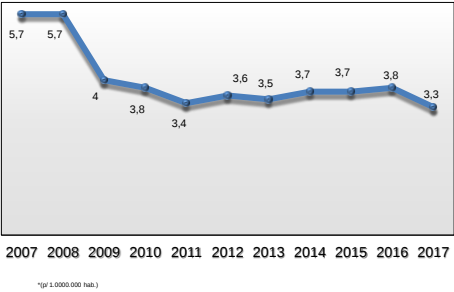
GVE Res. Anual	COORTEPR(2016)		COORTEPR(2015)		COORTEPR(2014)	
	Cura Total	%Cura PR	Cura Total	%Cura PR	Cura Total	%Cura PR
1314 Franco da Rocha	4	100,00	4	66,67	8	80,00
1349 Santos	19	218	82,61	9	11	81,82
1347 Registro	1	1	100,00	4	5	80,00
1333 Mogi das Cruzes	3	4	75,00	19	22	86,36
1341 Botucatu	0	0	0,00	6	7	85,71
1572 Jales	9	9	100,00	27	32	84,38
1332 Santo André	6	7	85,71	16	18	88,89
1354 S.José do Rio Preto	22	23	95,65	24	29	82,76
1346 Presidente Prudente	11	12	91,67	15	17	88,24
1342 Campinas	35	37	94,59	43	49	87,76
1345 Piracicaba	8	9	88,89	31	34	91,18
1344 Marília	8	8	100,00	22	25	88,00
1340 Bauri	5	5	100,00	19	21	90,48
1331 S.Paulo	39	39	100,00	68	71	98,73
1343 Franca	10	11	90,91	17	18	94,44
1573 Presidente Venceslau	6	6	100,00	21	23	91,30
1351 S.José dos Campos	4	5	80,00	12	12	100,00
1337 Araraquara	3	3	100,00	14	15	93,33
1348 Ribeirão Preto	14	14	100,00	85	90	94,44
1353 Sorocaba	8	8	100,00	34	36	94,44
1352 Taubaté	7	7	100,00	18	19	94,74
1335 Ourinhos	4	4	100,00	27	27	100,00
1336 Aracatuba	21	21	100,00	22	22	100,00
1338 Assis	3	3	100,00	5	5	100,00
1339 Barretos	6	6	100,00	8	8	100,00
1350 S.Jão da Boa Vista	4	4	100,00	8	8	100,00
1575 Itapava	1	1	100,00	5	5	100,00
1576 Caraguatatuba	7	7	100,00	15	15	100,00
Total	273	287	95,12	593	650	91,23

Proporção de cura dos casos Novos de hanseníase Diagnosticados nos anos das coortes,segundo GVE de residência, Estado de São Paulo, 2017





Coefficiente de Grau II de Incapacidades* no Diagnóstico, Estado de São Paulo, 2017



GVE Res. AT	CONTATOS-COORTEPB			CONTATOS-COORTEMB			CONTATOS-COORTEPBMB					
	Ncasos	CReg	%Cexa PB	Ncasos	CReg	%Cexa MB	Ncasos	CReg	%Cexa PMB			
1333 Moji das Cruzes	4	9	7	77,78	22	90	61	67,78	26	99	68	68,69
1338 Assis	3	8	8	100,00	5	21	15	71,43	8	29	23	79,31
1576 Caraguatatuba	7	22	22	100,00	15	45	32	71,11	22	67	54	80,60
1351 S.José dos Campos	5	13	9	69,23	12	24	22	91,67	17	37	31	83,78
1340 Bauru	5	13	7	53,85	21	68	61	89,71	26	81	68	83,95
1349 Santos	23	78	58	74,36	11	55	54	98,18	34	133	112	84,21
1353 Sorocaba	8	20	7	35,00	36	91	87	95,60	44	111	94	84,68
1337 Araraquara	3	11	7	63,64	15	39	37	94,87	18	50	44	88,00
1343 Franca	11	22	19	86,36	18	53	47	88,68	29	75	66	88,00
1331 S.Paulo	39	118	103	87,29	71	225	199	88,44	110	343	302	88,05
1348 Ribeirão Preto	14	38	34	89,47	90	294	263	89,46	104	332	297	89,46
1335 Osasco	10	30	30	100,00	27	78	67	85,90	37	108	97	89,83
1339 Barretos	6	24	23	95,83	8	21	18	85,71	14	45	41	91,11
1342 Campinas	37	93	86	92,47	49	151	141	93,38	86	244	227	93,03
1354 S.José do Rio Preto	23	81	73	90,12	29	108	105	97,22	52	189	178	94,18
1345 Piracicaba	9	30	30	100,00	34	108	100	92,59	43	138	130	94,20
1336 Araputuba	21	62	59	95,16	22	52	50	96,15	43	114	109	95,61
1332 Santo André	7	14	12	85,71	18	61	60	98,36	25	75	72	96,00
1346 Presidente Prudente	12	28	27	96,43	17	42	42	97,67	29	71	69	97,18
1573 Presidente Venceslau	6	6	6	100,00	23	76	74	97,37	29	82	80	97,56
1334 Franco da Rocha	4	32	31	96,88	6	42	42	100,00	10	74	73	98,65
1574 Jales	9	18	17	94,44	32	80	80	100,00	41	98	97	98,98
1341 Botucatu	0	0	0	0,00	7	26	26	100,00	7	26	26	100,00
1344 Marília	8	18	18	100,00	25	130	130	100,00	33	148	148	100,00
1347 Registro	1	0	0	0,00	5	10	10	100,00	6	10	10	100,00
1350 S.João da Boa Vista	4	11	11	100,00	8	28	28	100,00	12	39	39	100,00
1352 Taubaté	7	19	19	100,00	19	53	53	100,00	26	72	72	100,00
1575 Itapava	1	9	9	100,00	5	11	11	100,00	6	20	20	100,00
Total	287	827	732	88,51	650	2083	1915	91,93	937	2910	2647	90,96



